

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Febrero de 1985
Ano 6 — N.º 62
Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Elró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

Fidelidade à Igreja Alerta contra os perigos do materialismo

O Papa João Paulo II acaba de realizar a XXV viagem apostólica do seu pontificado. Desta vez foi à Venezuela, Equador e Peru.

Nos seus discursos e homilias mais uma vez apelou à defesa da unidade da família, condenou o divórcio, o aborto, o controlo artificial dos nascimentos e a eutanásia.

Recomendou a fidelidade à Igreja e docilidade para aceitar os seus ensinamentos. Pediu a comunhão com os pastores e preveniu contra os perigos das ideologias materialistas e dos rebeldes na Igreja.

No Equador o Papa aproveitou a situação geográfica e o cenário deslumbrante das altas montanhas para dizer que a magestade dos Andes nos fala de Deus e nos convida a glorificá-Lo nas suas obras.

Defendeu a dignidade dos Índios, denunciou o «abismo intolerável» que separa ricos e pobres e, na sua digressão pelo Peru, voltou a referir-se aos perigos do marxismo e da cisão no seio da Igreja.

Em síntese poderia dizer-se que o Santo Padre nesta viagem à América Latina procurou promover a unidade e docilidade à Igreja em todas as nações, o valor e importância da fidelidade às leis da família, a necessidade da orientação da vida para Deus e a vigilância contra o perigo das ideologias materialistas e da politização da Igreja.

É importante não subordinar o Evangelho à política e que o povo de Deus se continue a sentir unido a Cristo e não perca a sua identidade.

P. V.

Como cumprir o dever da penitência

Paulo VI disse: «Apesar de a penitência se deslocar, hoje, do exterior para o interior, não é, por isso, menos necessária e menos exequível. Antes de mais, procuremos observar a penitência possível — em qualquer caso, aquela que a Igreja prescreve — como adesão textual e pontual, desejosos de demonstrar que, debaixo desta obediência, estão um espírito e uma pedagogia que faz bem a cada um de nós».

Nesta conformidade, a Conferência Episcopal Portuguesa, com a data de 28 de Janeiro último introduziu algumas alterações à Disciplina Penitencial, de harmonia com a letra e o espírito da Constituição Apostólica *Paenitemini*, o Novo Código e a Exortação Apostólica «Reconciliação e Penitência».

Todos os fiéis têm o dever grave de fazer penitência em virtude da lei divina. Eis os novos modos de cumprir este dever:

a) *Tempos penitenciais*: — Quaresma e sextas-feiras do ano.

A Quaresma, enquanto primeiro tempo da celebração anual da Páscoa, e a sexta-feira, enquanto dia da morte do Senhor, sugerem naturalmente a prática da penitência, que é uma expressão muito significativa da união dos cristãos ao mistério da Cruz de Cristo.

b) *Jejum* — Consiste na privação de alimentos, contudo os fiéis poderão cumprir o preceito do jejum privando-se de uma quantidade ou qualidade de alimentos e bebidas que constituam verdadeira privação ou penitência.

Obriga os fiéis que tenham feito 18 anos até terem completado os 59.

c) *Abstinência* — Consiste na escolha de uma *alimentação simples* e pobre, renunciando ao luxo e ao esbanjamento. A sua concretização na disciplina tradicional da Igreja era a abstenção de carne. Será *muito aconselhável* manter esta forma de abstinência, particularmente nas sextas-feiras da Quaresma. Mas poderá ser substituída pela privação de outros alimentos e bebidas, sobretudo mais requintados e dispendiosos ou da especial preferência de cada um.

Contudo, devido à evolução das condições sociais e do género de alimentação, aquela concretização *pode não bastar* para praticar a abstinência como acto penitencial.

Obriga os fiéis a partir dos 14 anos completos.

d) *Quando praticar*: — O jejum e a abstinência são obrigatórios em Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa.

A abstinência é obrigatória, no decurso do ano, em todas as sextas-feiras (que não sejam dia de preceito), revestindo-se de significado especial nas sextas-feiras da Quaresma.

e) *Outras Formas de penitência*: — Nas sextas-feiras poderão os fiéis cumprir o preceito, ou fazendo abstinência, ou optar pela oração (via-sacra, rosário, Laudes e Vésperas, Missa, leitura prolongada da S. Escritura), ou pela esmola (partilha de bens), ou mesmo optar por outras formas de escolha pessoal, como por exemplo, privar-se de fumar, de algum espectáculo, etc.

Se optar pela partilha de bens, esta deve ser proporcional às posses de cada um, e deve significar uma verdadeira renúncia a algo do que se tem ou a

Visita de João Paulo II ao Colégio Português

Em meados de Janeiro o Papa João Paulo II visitou o Pontifício Colégio Português, em Roma.

Sua Santidade celebrou o rito das vésperas, em companhia do Cardeal de Lisboa e de outros sete bispos portugueses.

João Paulo II salientou «a gloriosa história do povo português» e «o seu rico património espiritual», assim como

a coragem e firmeza na doutrina dos sacerdotes portugueses, sensíveis aos problemas do mundo de hoje».

No colégio, estão actualmente 33 sacerdotes, sendo 16 portugueses e os restantes de outras nacionalidades.

A fundação do colégio remonta ao ano de 1900. O actual edifício existe desde 1974, tendo a primeira pedra sido benzida pelo Papa Paulo VI, durante a viagem que efectuou a Fátima, em 1967.

Devemos ser coerentes

Na I Assembleia da Organização Regional do Minho do Partido Comunista António Lopes voltou a afirmar ser possível ser-se católico e ser-se comunista.

Citando palavras proferidas por Álvaro Cunhal no Parque Municipal de Exposições, durante a última Festa da Alegria, disse que «é inteiramente possível (e a prática do nosso Partido com milhares de católicos bem o prova) ser cristão e católico pela sua crença e ser comunista pela atitude social e política».

Diversas vezes me tenho referido ao assunto, demonstrando por a+b que é impossível ser-se católico e ser-se comunista. Isso é algo de semelhante a pretender a quadratura do círculo. Se hoje volto ao caso é porque a questão foi reposta.

Não nego haver pessoas que se apresentem como católicas e comunistas. O que garanto é que essas mesmas pessoas ou não são católicas a sério, ou não são comunistas a sério, ou não são uma coisa nem outra.

Afirmar a possibilidade de ser católico e comunista é o mesmo que dizer poder-se ser religioso e ateu.

Distinguir entre «ser cristão e católico pela crença e comunista pela atitude social e política», quanto a mim é, no mínimo, desconhecer o que seja ser cristão e católico.

O católico não se limita a falar da Fé, mas procura orientar por ela a vida. Procura que essa mesma Fé se manifeste nos seus actos. Procura basear-se na Fé para fazer as suas opções.

A hora de proceder a uma votação no Parlamento o católico não pode fazer este raciocínio: procedi como quem tinha Fé quando, no começo do dia, fiz as orações da manhã, mas agora, ao votar, vou fazer de conta que não tenho Fé.

Isto seria uma incongruência sem limites.

O católico norteia-se pela Fé também na sua acção política, sindical, recreativa, etc.

O católico não é apenas o indivíduo que foi baptizado, mas é o que, no dia a dia, procura dar cumprimento às promessas do Baptismo.

Não é possível, nem na teoria nem na prática, ser-se católico e comunista. A demonstrá-lo está a vida dos países onde existem governos comunistas. Onde há um país desses em que exista verdadeira liberdade religiosa? Quem é capaz de apontar um, um só?

S.

gastos dispensáveis ou supérfluos, e terá uma finalidade indicada pelo Bispo diocesano, podendo ser recolhida na Missa dominical de um dia fixado.

É aconselhável que os cristãos não se limitem a uma só forma de penitência, mas antes as pratiquem todas, pois o jejum, a oração e a esmola completam-se mutuamente.

Os doentes estão dispensados.

Como novidade temos o jejum referir-se também à qualidade de alimentos e bebidas, e, como última novidade, temos a abstinência de carne nas sextas-feiras da Quaresma (excepto a 6.ª-feira Santa) poder ser substituída por outra penitência, como as restantes sextas-feiras do ano.

Comendador Henrique Medina e Palácio da Bolsa

No dia 18 de Janeiro a Associação Comercial do Porto (Palácio da Bolsa) festejou os seus 150 anos de vida. As comemorações associou-se o Pintor H. Medina com uma Exposição Permanente da sua notável e preciosa obra, para admiração dos visitantes e do público em geral, perpetuando a sua memória na terra que o viu nascer.

Estamos reconhecidos pelo convite que a Direcção do Palácio da Bolsa nos dirigiu.

RELIGIÃO

O MISTÉRIO DE DEUS: Deus revela-se pessoalmente

Em conversa informal com um leitor dizia-me ele que era necessário publicar uns artigos doutrinais onde se expusessem as principais verdades da Fé. Não é fácil dizer em linguagem leve e jornalística as verdades profundas que animam a vida do cristão.

Tentarei, contudo, usando especialmente o «Catecismo Católico para Adultos» e o «Curso Elementar de Catequese», falar um pouquinho do Mistério de Deus, o Mistério do Homem e o Mistério da Igreja.

I

Deus está no princípio de toda a nossa vida. Ele que nos criou, quer ser conhecido pelas suas criaturas. Por isso torna-nos capazes de O conhecermos e decidiu revelar-se a si próprio através do seu Filho, Jesus Cristo.

Deus é, Ele mesmo a principal verdade revelada. É graças à luz que Ele nos dá que acreditamos n'Ele. Ter fé que salva, é acreditar em Deus que dá testemunho de Si mesmo.

A revelação e a fé são graças pessoais dum Deus vivo que age livremente no coração dos homens. Com a ajuda da sua graça, Deus abre os olhos do entendimento e dá aos homens a possibilidade de terem uma fé pessoal. Chama-os a dialogarem com Ele. O salmista cantava: Deus é a minha luz e a minha salvação.

II

Deus está junto de vós de muitas maneiras, mesmo junto daqueles que O não conhecem. A busca da verdade e da plenitude da vida que não se podem encontrar senão em Deus, são um sinal da busca inconsciente de Deus por parte de muitos homens.

Apesar de tudo ainda há no mundo muita descrença. Há pessoas que rejeitam Deus porque recusam admitir a existência de Alguém superior ao homem.

Outros abandonaram a esperança de conhecer a Deus, devido aos seus pre-

conceitos filosóficos que negam a possibilidade de conhecer alguma coisa para além das realidades materiais. Alguns fixam o coração nas preocupações terrenas, deixam-se sufocar pelos cuidados, pelas riquezas e pelos prazeres. Muitos são forçados à descrença por governos que fazem profissão de ateísmo, outros procuram expulsar Deus do seu coração.

A Igreja ensina que Deus, princípio e fim de todas as coisas, pode ser conhecido pela luz natural da razão humana. O livro da Sabedoria chama insensatos a todos aqueles que apesar de verem as obras da Criação não reconheceram o Artista. A ordem moral do universo pode, igualmente, levar ao conhecimento natural de Deus. O insistente apelo à bondade que os homens escutam no seu íntimo manifesta a realidade de Alguém que, com razão, exige deles bondade.

III

Ao longo dos séculos povos de diversas culturas e nações apontaram caminhos que levam ao conhecimento de Deus. Mas não chegaram a conhecê-lo bem. Por isso Deus vem ao encontro dos homens com uma revelação clara e directa como nos diz o profeta Ezequiel: Assim fala o Senhor Deus: Eis que Eu mesmo cuidarei das minhas ovelhas e me interessarei por elas.

Procurar a Deus não é mais do que dar uma resposta ao Criador, permitir que Ele nos encontre.

Deus revela-se através dos acontecimentos da história da Salvação, através das palavras dos profetas, mas, sobretudo através de Seu Filho.

Deus não nos fala apenas de forma externa, pelos acontecimentos, pela palavra dos profetas, pelo Filho Jesus. Ele fala também dentro do nosso próprio coração e nos dá uma luz que nos permite reconhecer que Ele é o Senhor de tudo.

É o dom da fé. A vida da fé é um dom de Deus.

J. Vilar

A História é mestra da vida

O problema dos salários em atraso é, hoje, uma triste realidade que atinge, só no nosso distrito, milhares de famílias.

Para mim, uns dos responsáveis pela situação são diversos dos sucessivos governos que fomos tendo ao longo destes últimos 10 anos. Foi a tentativa de nos impor uma ideologia que não serve. Foi todo o esforço feito em marxizar o País, que levou a toda uma sistemática luta contra o sector privado. Privilegiou-se o sector público em prejuízo do privado.

Não estão isentos de culpa empresários egoístas que, sentindo-se inseguros, descapitalizaram as empresas, retirando de lá meios económicos que fazem falta a uma normal laboração, preferindo colocá-los em local considerado mais seguro. É lamentável ouvir-se dizer que um empresário terá confessado: as minhas empresas vão mal, mas eu nunca estive tão rico.

Não podem apresentar-se isentos de culpa certos trabalhadores e até indivíduos ou associações que agora aparecem a defender as vítimas dos salários em atraso.

Houve sindicalistas que fizeram reivindicações irrealistas. Houve sindicalistas que se deixaram politizar, sobrepondo interesses partidários aos

verdadeiros interesses dos trabalhadores.

Gerou-se, em certos meios, um clima de indisciplina laboral.

Houve pessoas que insistiram muito no direito ao trabalho mas se esqueceram do dever de trabalharem.

A produção baixou porque se desperdiçou o tempo, porque se passaram a fazer plenários nas horas de trabalho, porque houve pessoas que passaram a faltar à pretexto de realizarem actividade sindical, porque houve baixas que não se justificam e aumentou o absentismo, porque se foi para a greve por motivos discutíveis.

É evidente que uma análise destas desagradadas a sectores que por ela se sentem atingidos, mas tenho a convicção de que esta é a realidade.

Para que o digo?

Para que cada um, em vez de acusar os outros, pense nas suas próprias culpas e não deixe, na parte que lhe compete, de mudar para melhor para que se ponha termo à situação que todos lamentam. Se não queremos recolher determinados frutos não os devemos semear.

S. A.

NOVAS FORMAS DE ENTREAJUDA

Uma Nota Pastoral da Conferência Episcopal, datada de 28 de Janeiro último, apela aos portugueses para que se abram a novas formas de entreajuda. Esta nota pastoral vem a explicar e implementar a Exortação Apostólica

«Reconciliação e Penitência», que João Paulo II publicou no I Domingo do Advento último, fruto e coroa do Sínodo dos Bispos.

O mundo encontra-se «despedaçado por numerosas, profundas e dolorosas divisões», mas com o desejo de «instaurar uma unidade essencial». Porém, a raiz de todas as divisões é o pecado, ou mistério da iniquidade. Partindo da parábola do filho pródigo, o documento do Papa urge à reconciliação. Além disso, o tempo quaresmal é propício ao primeiro anúncio do Evangelho: «arrependei-vos e acreditai na Boa Nova».

«Da cuidada atenção e religiosa assiduidade com que o Sacramento da Reconciliação for celebrado dependerão o rejuvenescimento de muitas comunidades, a robustez espiritual dos fiéis e a resolução de não poucos conflitos pessoais, familiares e sociais».

Ao brotar do coração do Evangelho, esta mensagem sobre a reconciliação é penitência toca de perto também a situação real do povo português, onde não é difícil detectar rupturas e conflitos, que, em vez de serem resolvidos mediante o diálogo, o respeito e a justiça, se agudizam na oposição e divisão, ou então contribuem para alimentar uma resignação fatalista e sem esperança. Se nos momentos difíceis é que se torna mais necessária a solidariedade entre as pessoas, urge que os portugueses, na situação em que vivem, se abram a novas formas de entreajuda e contribuam sem egoísmos, para uma sociedade reconciliada.

No seio da comunidade portuguesa, os fiéis serão, uma vez reconciliados, também reconciliadores.»

Programas Televisivos

O deputado centrista Meneses Falcão falou na Assembleia da República, em 8 de Janeiro, do conteúdo de alguns programas televisivos.

De acordo com uma notícia publicada em «O Primeiro de Janeiro» do dia seguinte aquele parlamentar afirmou:

«Escreva-se nos jornais tudo quanto se quiser, só lê quem quer. Encharquem-se as casas de espectáculos com chocante pornografia, só lá vai quem quer.»

«Mas quando a Televisão, estatal, responsável e única, a qualquer hora e sem se saber o que aí vem — sem aviso prévio — nos mete de portas adentro a glorificação do vício e da violência, a degradação dos costumes, o nojo das aberrações humanas, o descabelado impudor, a anedota chocarreira, o palavrão grosseiro, a apologia da traição, o vício do comportamento animal do homem à mistura — quantas vezes — com a negação dos próprios valores tradicionais e históricos de uma nação de raízes cristãs e civilizadora, não estamos em presença de uma manifestação de liberdade.»

«Estamos em presença de uma brutal agressão à sensibilidade de todas as pessoas sensíveis e até à inocência das crianças.»

O que aqui se transcreve é muito sério, e não se pode deixar passar em claro.

A televisão é um meio de comunicação cuja linguagem é, praticamente, entendida por todos.

Em Portugal é monopólio do Estado. Não há outra.

É um serviço que os portugueses pagam, quer queiram quer não.

Todas estas circunstâncias são pormenores que lhe aumentam a responsabilidade.

Devia a Televisão contribuir para uma melhor formação dos portugueses. Pelo que parece nem sempre é assim, e é lamentável que o não seja. Aquele poderoso meio deveria ser utilizado para um trabalho muito positivo e muito válido. Se o fosse prestaria um óptimo serviço ao País. E não seria difícil sé-lo. Bastava que não abrisse as portas a toda a gente. Que se não confundisse liberdade com o que pode ser considerado irresponsabilidade. Que se atendesse ao conteúdo das mensagens que veicula: às imagens e à linguagem utilizada.

Como as demais liberdades, também a de comunicação através da RTP tem os seus limites. Limites que nada têm a ver com censuras, mas são uma exigência do bem comum e do justo direito dos outros.

Não pretendo magoar ninguém mas parece-me que é tudo uma questão de equilíbrio, de bom senso e de bom gosto.

Sei que nem todos estarão de acordo comigo, mas parece-me que é isso o que tem faltado.

E já que falo do assunto, não deixo de me fazer eco do desgosto que certos cidadãos manifestam relativamente a alguns gestos e a certo tipo de linguagem de «Chuva na areia», que gostariam não metesse água...

S. A.

ESPOSENDE

Movimento Religioso
em Janeiro

Baptismos

13 — Paulo Filipe Neto Fernandes, filho de Paulo José Barbosa Fernandes e de Maria Idalina Abreu Neto, residentes na Rua Luís de Camões, 1.

20 — José Manuel Miranda Zão, filho de José Manuel de Barros Zão e de Maria das Dores Matos Miranda.

Casamentos

13 — José Joaquim Arantes Gomes, de Fão, filho de Cândido António Gomes e de Maria de Azevedo Arantes, com Ana Paula Braga de Magalhães, filha de Celestino Fernando Ramos de Magalhães e de Maria da Silva Braga. Felicidades.

Óbitos

5 — Maria das Dores Alves Miquelino, de 74 anos de idade, casada com Augusto Gonçalves Guimarães, natural de Esposende, onde residia no Bairro Social.

11 — Emílio Moreira Vilarinho, de 76 anos de idade, viúvo, natural desta vila de Esposende, onde residia na Rua António Abreu, 1.

26 — Júlia de Miranda Alves, de 61 anos de idade, solteira, doméstica, natural de Gemeses e residente nesta vila de Esposende.

Sentidos pêsames aos familiares.

Centro Paroquial

A secção do centro catequístico, por onde começámos toda a construção, sendo

Palmeira

Curso de Catequese

Principiou no dia 13 de Janeiro o curso de iniciação para catequistas sob orientação do Secretariado de Catequese de Braga. Dirigem os trabalhos a irmã doroteia Maria Emília e o seminarista Teólogo Delfim, ambos com muita competência e dedicação.

Todas as catequistas de Palmeira e Curvos frequentam com assiduidade e interesse as lições dadas nas manhãs dos domingos, das nove às doze horas. A duração do curso ocupará ainda vários domingos.

Baptizados

Ana Filipa Rosa Laranjeira, filha de Abílio da Cruz Laranjeira e de Maria Deolinda Pinheiro Rosa.

Lúcia Filipa Lima da Costa, filha de João Gomes da Costa e de Maria Amélia da Lomba Lima.

Óbitos

Faleceram, recentemente, Paula Cristina Faria Chaves, de 3 anos, do lugar de Susão, por afogamento.

Joaquim de Faria Lopes, casado com Albina Fernandes da Silva, do lugar do Barral.

— Maria Gomes Fernandes, solteira, do lugar do Faro.

As famílias em luto as nossas condolências.

apenas ao rés-do-chão, está já com a placa de cobertura.

Vai seguir-se a primeira placa no salão de festas. Das ofertas recebidas destacamos:

António F. Velasco	20.000\$00
Rosalina G. Macedo	10.000\$00
Viúva de Ernesto R. Gonçalves (2.ª oferta)	10.000\$00
Victorino Fernandes (1.ª of.)	6.000\$00
Augusto F. Amorim	5.000\$00
Adélio R. Pereira	5.000\$00
Cândido C. Miranda (1.ª of.)	5.000\$00
Manuel C. Nunes da Silva	5.000\$00
D. Fernando Adães (1.ª of.)	5.000\$00
Berta Cardoso (2.ª of.)	5.000\$00
M. Albertina Dias (3.ª of.)	2.000\$00
Carlos Alvelos — Marinhas (2.ª oferta)	2.000\$00

Agradecimento

A Família de Emílio M. Vilarinho, recentemente falecido, agradece reconhecida toda a atenção que lhe dispensaram em transe tão doloroso.

Despesas da Fabriqueira — 1985

Luz e água	21.360\$00
Livros litúrgicos, catecismos e encadernações	10.950\$00
Cera, hóstias e vinho	9.416\$00
Seguros e contribuições	9.795\$00
Senhora da Saúde (parte religiosa)	23.500\$00
Missa das doze horas	12.000\$00
Consertos e peq. reparações	37.110\$00
Para restauro da tribuna	200.000\$00
Cruz Paroquial	350.000\$00
Novo ambão	82.000\$00

Toda a despesa foi saldada pela receita.

Os nossos benfeitores

150\$00 — Maria Teresa Araújo e Assunção Sá.

100\$00 — D. Helena Agante, D. Glória Miranda, D. América Loureiro, D. Dulce Ferreira, Américo Magalhães, D. Amélia Losa, Nelson Torres, Abel Oliveira, Márcia Laranjeira, Laurentino Miranda, João Patrão, Armindo Gomes, Felisbela Braga, Filomena Sá e António Picheleiro.

VILA CHÃ

Baptismos

1 — Óscar Filipe Abreu Pereira, filho de Carlos Alberto Mano Pereira e de Margarida Pires de Abreu, residentes no lugar da Igreja.

— Ana Catarina Jorge Branco, filha de Aurélio da Silva Branco e de Maria Amélia Couto Jorge, residentes no lugar da Aldeia.

— Carla Manuela Brás Rossas, filha de Agostinho da Silva Rossas e de Rosa de Boaventura Brás residentes no lugar da Igreja.

— Sónia Filipa Ramos da Costa, filha de Manuel Sérgio Conceição da Costa e de Maria da Conceição Branco Ramos, residentes no lugar de Casais.

— Pedro Miguel Ramos da Silva, filho de Mário Torre da Silva e de Rosa Ferreira Ramos da Silva, residentes no lugar de Casais.

— António Carlos Santos Barbosa, filho de António da Silva Barbosa e de Maria Amélia Ferreira dos Santos Barbosa, residentes no lugar do Outeiro.

6 — Tiago Daniel Ribeiro de Sá, filho de António Lima de Sá e de Alzira Sampaio Ribeiro de Sá, residentes no lugar de Aldeia.

13 — Cristophe Marques Neiva, filho de Agostinho Jorge Neiva e de Jacinta Pires Marques, residentes no lugar da Igreja.

27 — Carlos Manuel Pires Pimenta, filho de Carlos Alberto da Silva Pimenta e de Aurora Barbosa Pires Pimenta, residentes no lugar do Sobreiro.

Casamento

No dia 12 de Janeiro, uniram os seus destinos pelos laços do Matrimónio: José António de Sá da Granja, filho de Domingos Alves de Sá da Granja e de Deolinda Boaventura de Sá, com Maria Almerinda Crúzio Marques, filha de António Roças Marques e de Ana Ferreira Crúzio. Ele é natural de Palme e ela de Vila Chã.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores venturas e felicidades, esperando que saibam seguir sempre os caminhos do Evangelho.

Óbito

Mesmo no dealbar deste ano de 1985, às primeiras horas da manhã do dia 1, deixou o nosso convívio e partiu para a Casa do Pai, Jerónimo da Silva Couto, filho de Manuel da Silva Couto Júnior e de Ana da Silva. Nasceu no dia 25 de Agosto de 1910.

Que o Senhor lhe conceda o eterno descanso.

Agradecimento

A família de Jerónimo da Silva Couto agradece a todas as pessoas que a acompanharam nesta hora de luto e dor e que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

Primeira Comunhão

O dia 1 de Janeiro de 1985 foi dia grande para 24 crianças da nossa paróquia. Pela 1.ª vez rece-

beram o sacramento da Eucaristia. Os nossos parabéns.

70\$00 — Orlando Silva, Orlando Araújo, Adolfo Zão e Manuel Miranda. 50\$00 — D. Armanda Teixeira, D. Aurora Sá, D. Rosa Barbosa, D. Saúde do Rosário, Maria Braga, António Portela, José Portela, Manuel Laranjeira, Fernanda Soares, António Loureiro, João Guerra, Augusto Vilarinho, Retornada, Maria José Santamarinha, José Novo, Mário Casais, Daniel Marques, D. Rosália Costa, Antonieta Correia, Manuel Barreira, Dolores Carvalho, Ciloca, Ana Novo, José Costa, Manuel Costa, D. Elisabete Lamela, José Arménio, D. Margarida Sá, D. Isolina Regado, Abel Cardoso, Sidónio Marinho, António Torres e Amélia Zão.

40\$00 — D. Maria da Soledade Loureiro e Rosa Zão.

Sem tempo determinado ofereceram: 1.000\$00 — Dr. Fernando Barros, Laurentino S. Miranda (Holanda), João Vinhas e António Teixeira da Silva.

600\$00 — Manuel Romano.

500\$00 — Dr. António A. Amaro, João Conde, Hercílio Campos, Tito Evangelista, D. Maria Amélia Areia, Dr. Joaquim Carvalho e Dr. António Sousa e Silva.

300\$00 — D. Josefina Ferreira, Garcia Domingues e António M. Mimoso.

250\$00 — António de S. Ribeiro.

200\$00 — D. Gualdina Silva e Henrique Velasco.

Que o Senhor derrame sobre elas e as suas famílias as mais escolhidas e copiosas bênçãos do Céu e que todas elas saibam seguir sempre Jesus, Caminho, Verdade e Vida!

Festa do Menino

Realizou-se, como de costume, no dia de Ano Novo, embora se iniciasse com a Novena preparatória da Festa do Natal.

A Comissão de jovens não se poupou a esforços para que a Festa fosse uma verdadeira manifestação de Fé, como aliás o devem ser todas as Festas Religiosas. E conseguiu-o. Parabéns!

Festa dos Emigrantes

Decorreu com o entusiasmo habitual, no dia 6 de Janeiro.

Também a Comissão da Festa se esforçou para que tudo corresse com dignidade. Conseguiu-o, embora não faltasse quem pretendesse criar confusões. Disso porém não teve culpa a Comissão, pois soube cumprir. Os nossos parabéns.

FONTE BOA

Com vacância de vários anos, a comunidade paroquial de Fonte Boa vai recomeçar os sermões quaresmais que terão início no primeiro Domingo e terminarão no quinto, precedido este com o tríduo do Coração de Jesus como é habitual.

Logo que alguém falou destes sermões começaram a aparecer adesões tornando-se geral a vontade em toda a paróquia.

A saudade com que os mais velhos falam, fez aparecer nos novos o desejo de renovar e viver os grandes e valerosos mistérios da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

Vamos, pois, ter oportunidade de ver diante dos nossos olhos o valor da Redenção que Jesus suportou e decidir também a viver mais cristamente.

S. Sebastião

No dia litúrgico de S. Sebastião a nova comissão da futura festa a este

grande tamargo, constituída por Manuel Pereira Fernandes, Joaquim Gonçalves Barbosa e Bernardino Sá Martins, mandou pregar em seu louvor um sermão.

Batismo

Em 6 de Janeiro foi baptizada Fernanda Maria, filha de Diamantino Pereira Mendanha Fonseca e de Maria Carminda Areia Valente.

Óbitos

Manuel Martins Belinho, de 81 anos, casado com Adelaide Fernandes Azevedo, faleceu em 17.

— Carolina Azevedo Vasquinho, de 92 anos, viúva de Manuel Campos Neves, faleceu em 28.

Descansem em paz.

FÃO

Os jovens e o Tríduo do S. C. de Jesus

Vai realizar-se de 20 a 24 de Fevereiro o Tríduo do S. C. de Jesus. Aliás, nos dias anteriores, a partir do domingo de Carnaval começa a devoção das Quarenta Horas, uma devoção eucarística de oração e desagravo.

Os primeiros dias desta semana são mais dedicados à oração com a solene Exposição Eucarística. A partir de 4.ª-feira de Cinzas teremos oportunidade de ouvir e reflectir mais demoradamente na Palavra de Deus.

Este ano tenho um convite especial a fazer aos jovens. No Ano da Juventude os jovens são chamados a seguir e a escutar Jesus Cristo.

Caros jovens, vinde com toda a vossa generosidade, com a sinceridade e optimismo da vossa juventude confrontar a vossa vida com a palavra do Senhor.

Quereis seguir os seus caminhos? Sede bem-vindos. Ele espera-vos nestes dias: — 17 a 24 de Fevereiro.

Horário de Consultas Externas no Hospital de Fão

De Segunda a Sexta-feira: Clínica geral — Dr. Carvalho de Matos, das 10/12 e 17/19 horas; 14/16 Dr.ª Margarida.

Oftalmologia: a partir das 14,30 — Dr. Ribeiro.

Terça-feira: Obstetricia — Dr. Fráguas a partir das 16 horas.

Pediatria — Dr.ª Hercília a partir das 17 horas.

Gastroenterologia — a partir das 17 horas.

Dentista — a partir das 18 horas.

Quarta-feira: Dentista — a partir das 10 horas.

Obstetricia — Dr.ª Arminda, a partir das 14 horas.

Otorrino — Dr. Torres dos Santos, a partir das 15 horas.

Quinta-feira: Ortopedia — a partir das 14 horas.

Dentista — a partir das 18 horas.

5.ª-feira: várias especialidades para além de cirurgia geral — Dr. Saleiro, Dr. Queiróz de Faria, Dr. Torres e Dr. Horácio.

Sexta-feira: Dentista — a partir das 10 horas.

Obstetricia — a partir das 14 h. pela Dr.ª Arminda.

Sábado:

Obstetricia — a partir das 16 h. — Dr. Fráguas.

Pediatria — a partir das 15 horas.

Gastroenterologia — a partir das 15 horas.

Cardiologia (15 em 15 dias) — Dr. Rocha Gonçalves.

Oftalmologia — a partir das 14,30 horas — Dr. Ribeiro.

Ao Domingo e outros dias é possível o atendimento médico com carácter de Urgência.

Obras na vila

A Junta de Freguesia não se tem poupado a esforços para promover o progresso da terra.

Para além das obras aqui registadas em meses anteriores e que continuam em execução como a Marginal, a abertura de novos arruamentos, o pagamento do edi-



fício adquirido para alargamento do Quartel dos Bombeiros e outras, uma mão cheia de projectos está no Plano de Actividades para o corrente ano: Novas Escolas nas Pedreiras, continuação da remodelação da rede de electricidade e iluminação pública na estrada nacional desde a ponte até ao cemitério, novo Mercado a construir no terreno das Rodas, bloco habitacional dos Lírios, urbanização do terreno envolvente do Salão de Cristo Rei (condicionado ainda a conversações), alargamento do cemitério, pavimentação da Rua das Rodas, obras de saneamento básico e outras de que iremos tomando conhecimento.

Eis um plano ambicioso que em alguns casos já está em execução.

Batismo

— Diana, filha de António Alberto de Sousa e de Maria Cândida Cortez Pedrosa Lima, residentes na Rua Prior Nogueira.

Casamentos

— Jorge Manuel Portela de Sousa, de 21 anos, com Deolinda Maria Hipólito da Silva, de 19 anos, naturais e residentes nesta vila.

— Joaquim Amândio Gai-fém Soares, de 28 anos, com Regina Maria Carvalho do Vale, de 25 anos, naturais e residentes nesta vila.

Óbitos

— Deolinda Leite, de 85 anos, viúva, residente na Travessa dos Veigas.

— Maria Clementina Matos, viúva, de 84 anos, hóspede do Lar da Terceira Idade.

— João de Campos, de 78 anos, viúvo, residente na Rua Serpa Pinto.

— Filipe Manuel Maia Herdeiro, de uma hora, filho de Gaspar Gai-fém Herdeiro e de Isabel Maria Vidal Maia, residentes na Rua Serpa Pinto.

— Prof.ª D. Maria Manuela Borda Rodrigues, de 44 anos, residente na Rua Prior Gonçalo Viana.

Movimento demográfico

Em 1984 houve 63 batismos, 14 casamentos e 26 óbitos.

Prof.ª D. Maria Manuela Borda Rodrigues

A Prof.ª D. Manuela desde o colégio foi aluna distinta e colega muito estimada. Ela contagiava todas as companheiras com a sua alegria e entusiasmo. Era sempre a primeira na organização de festas académicas. Foi, no seu tempo, a directora do jornal da Escola do Magistério.

Exerceu com exemplar fidelidade o múnus de professora de tal modo

GANDRA

Festa do S. Coração de Jesus

Depois de uma semana de preparação, orientada pelo P.e Eduardo Miranda, Superior do Seminário da Silva, da congregação do Espírito Santo, celebrou-se, no dia 13 de Janeiro, a festa do Sagrado Coração de Jesus. Nesse dia também fizeram a profissão de fé e comunhão solene 46 adolescentes e 38 crianças a primeira comunhão.

Baptizado

No dia 6 de Janeiro, recebeu o sacramento do baptismo Luís Miguel da Costa Sá Pereira, filho de José Paulo Vassalo de Sá Pereira e de Ana Paula da Costa da Venda.

Falecimentos

Depois do incêndio que devorou totalmente a sua casa e talvez em consequência disso, faleceu, no dia 7 de Janeiro, com 86 anos de idade,

a pessoa mais idosa desta freguesia, Maria Gonçalves Pereira.

No dia 8 de Janeiro, no lugar do Souto, apenas com 12 anos, faleceu Maria Natália Pereira do Vale, filha de Firmino Rosa do Vale e de Rosa Gonçalves Pereira do Vale.

Contas da Comissão Fabriqueira

Receita	374.805\$00
Despesas	544.362\$00
Défice	169.557\$00

Contas da Festa do Natal

Receita	15.000\$00
Despesa	14.000\$00
Saldo	1.000\$00

Contas da Festa de S. Sebastião

Receita	17.870\$00
Despesa	8.400\$00
Saldo	9.470\$00

MAR - S. Bartolomeu

Batismo

Dia 13 — Marta Maria Martins Morgado, filha de Lázaro de Sá Morgado e de Maria de Fátima Martins Morgado, do lugar de Cima.

Casamento

Dia 5 — José Armando da Silva Novo, filho de José Gonçalves Novo e de Antónia Gomes da Silva, de Fão, com maria Mercedes Laranjeira da Silva, filha de Domingos Torres da Silva e de Maria do Céu Cepa Laranjeira, natural desta freguesia, mas residente em Belinho.

Óbito

Dia 4 — Glória dos Santos Vaz Saleiro, de 86 anos de idade, viúva de José Martins Capitão, filha de António Afonso dos Santos e de Maria Vaz Saleiro, do lugar de Baixo.

Contas da Festa do Menino

Receita	29.198\$00
Despesa	14.698\$00
Saldo	14.500\$00

Centro Social da Juventude de Mar

Pelo Centro Social da Juventude de Mar foi remetido à Comissão Fabriqueira

que foi nomeada Directora da Escola e mereceu a admiração e estima de alunos e colegas.

Era dotada de forte personalidade, falava com convicção e dirigia com grande dedicação os trabalhos a que se entregava. As festas da elevação de Fão a vila e outros momentos da história da sua terra não podem esquecer o nome de D. Manuela. Nos últimos anos foi a alma dos bazares que se organizaram para as obras da Igreja.

Deus chamou-a a Si pelas 14 h. do dia 30 de Janeiro com 44 anos de idade. Uma vida curta, mas cheia de boas obras, uma vida cuja memória perdurará entre nós.

Deus guarde a sua alma.

Aos seus familiares sentidas condolências.

um cheque no valor de 5.000\$00, pela utilização do Salão Paroquial na festa de Natal do Jardim Infantil de Mar. A Comissão Fabriqueira agradece o gesto de generosidade.

Bovina

No dia 1 de Janeiro procedeu-se à eleição da Direcção e Conselho Fiscal, que ficou assim ordenada:

Direcção — Manuel Alves Júnior, António Martins de Abreu e Fernando Vaz Saleiro Lima.

Conselho Fiscal — Manuel Vaz Saleiro de Abreu, Joaquim Martins Viana, Manuel Capitão Rodrigues Amorim e Manuel Alves Cardante.

Escriturário — Fernando Vaz Saleiro de Lima.

Movimento até 1-1-1985:

Receita	64.081\$00
Despesa	37.265\$00
Saldo	26.816\$00

Donativos para a Igreja Velha (continuação)

Com 400\$00: José Almeida; com 300\$00: Delfim Cepa, Jaime Machado, Manuel Correia de Abreu, Manuel da Costa Inês, Manuel Carvalho Ribeiro, Manuel Lima e Alfredo Cepa; com 250\$00: Antero Martins, Sebastião Martins e Isac Salino (filho); com 220\$00: Carlos Moreira; com 200\$00: Serafim Costa, António Cepa Cerqueira, Vítor Manuel Soares da Silva, Rosa Patrão, Pedro Ferreiro, Jaime Pinto, Justina Abreu, Manuel Laranjeira, Abílio Cepas, Maria dos Anjos Patrão, Rosa Sampaio, João Maria Laranja, António Cerqueira, Joaquim Cepa Moreira, Maria Laranjeira Júnior, Avelino Patrão, José Manuel Cardante, Rubim Couto, Álvaro Ribeiro, David de Sá Alves, Júlio Sá, Maria de Lurdes Viana, José Parente, Manuel Martins Rei, José Afonso, Porfírio Lopes, Joaquim Afonso Dias, Fernando Almeida, João Caseiro e Maria Cerqueira Sousa; com 150\$00: Piedade Amorim; com 100\$00: Aníbal Areias, Maria Henriques, Manuel Abreu, Manuel Alves de Abreu, Valentim de Abreu, Manuel Caiador, Alfredo Laranjeira, Maria Machado, Alexandrina Azevedo, Carminda Laranjeira e Adelino Ferreira de Sá; com 60\$00: Manuel Brito e Fernanda Cepa Afonso; com 50\$00: Laura Cardante e Maria Figueiredo.

BELINHO

Baptizados

Janeiro, 20 — Rui Filipe Coutinho Torres, filho de Armando Lima da Maia Torres e de Maria Teresa de Almeida Coutinho, do lugar de Sanfins.

— Rosa Madalena Moreira de Sá, filha de António Cunha de Sá e de Maria Irene Gonçalves Moreira, do lugar de Sanfins.

— Pedro Miguel Maia da Costa, filho de Manuel Alfredo Fernandes da Costa e de Laurinda Meira, do lugar do Feital.

— Paulo Alexandre Vieira Mota, filho de Alberto Gonçalves Mota e de Maria do Sameiro Barros Vieira, do lugar de Belinho.

— Maria de Fátima Alves Chaves, filha de António Rodrigues Gonçalves Chaves e de Maria da Graça Martins Alves, do lugar do Outeiro.

Casamento

No dia 26 de Janeiro contraíram o seu casamento — Serafim Gomes da Silva, de 23 anos de idade, filho de Américo Gomes da Silva e de Maria Margarida da Silva, natural e residente em Curvos, deste concelho, com Maria de Fátima Eiras Rodrigues, filha de António da Silva Rodrigues e de Aurélia Alves Eiras, do lugar do Outeiro.

Óbitos

— No dia 3 de Dezembro do ano de 1984, faleceu, no lugar do Feital, Cândido Gonçalves da Costa Azevedo, de 42 anos de idade, natural desta paróquia, casado com Maria Cândida de Almeida Gomes.

— No dia 6 de Janeiro, faleceu, no lugar de Belinho, Rosa Beleza do Vale, de 81 anos de idade, natural desta paróquia, casada com José Martins Vitorino.

— No dia 7, faleceu, no lugar de Sanfins, José Afonso de Almeida (Galhardo), de 78 anos de idade, solteiro, natural desta paróquia.

Ano Internacional da Juventude

Algumas dezenas de jovens de Belinho marcaram presença na Maratona da Paz, em Braga, no dia 1 de Janeiro. Foi uma caminhada alegre, cantando e irradiando Paz, Amor e Juventude.

Festa de Natal

Como nos anos anteriores, celebramos com muito amor e carinho a festa do Natal.

No Salão Paroquial, as catequistas e o pároco celebraram o Natal catequístico reunidos em grupos nas suas salas e viveram momentos que jamais esquecerão. O ponto mais alto foi na Missa do Galo com a entrada dos Pastores e dos Reis Magos na igreja em direcção ao Presépio, lindamente preparado, enquanto o Grupo Coral da paróquia, depois de muitos ensaios de preparação, entoava belos cânticos ao Menino.

Parabéns a quantos contribuíram para tão maravilhoso espectáculo. A terminar, no dia de Reis, houve um sarau de música moderna no Salão Paroquial.

Agradou a todos.

Santo Amaro

Como nos anos anteriores, estão a decorrer as festas-romaria em honra de Santo Amaro. A capela está este ano a sofrer grandes melhoramentos, bem como

o recinto da mesma. Estas obras referem-se, sobretudo, à conservação de todo o exterior da capela, como limpeza da cantaria, renovação das paredes, aplicação de portas novas, etc.. No terceiro domingo, que será no dia 3 de Fevereiro, celebrar-se-á a Festa em honra de S. Brás, cuja imagem se venera na mesma capela. No dia 20 de Janeiro, foi benzida uma bandeira-estandarte em honra de S. Torcato. Logo a seguir, foi incorporada na procissão. Este estandarte é oferta à igreja do casal emigrante em França — Alfredo Azevedo Arantes dos Santos e Maria de Lurdes Sampaio Pereira.

Custou 28.650\$00.
Bem hajam.

Banda Marcial de Belinho

Depois de ultrapassada uma grave crise, a Banda de Música de Belinho acaba de se reorganizar e reestruturar. Uma nova direcção ficou constituída pelos seguintes elementos: Manuel Fernando da Silva Marques, Mário Fernandes Alves e Manuel Pires Caseiro. Para director artístico ficou o Sr. Quintino da Silva Marques, que num gesto de dedicação à Banda disse não aceitar qualquer remuneração diferente de qualquer outro elemento; mais, que estaria em pleno serviço a favor da Banda. Gesto digno de louvor.

Depois de tudo isto houve um bom entendimento entre a Banda e a Freguesia, que num encontro entre as duas partes, no dia de Reis, a freguesia entregou à Banda 170.000\$00.

Para a Banda, sua direcção e seu director artístico, as nossas felicitações e votos de continuação próspera.

Bodas de Prata matrimoniais em 1985

Janeiro, 9 — Manuel Gonçalves da Torre Gomes e Maria de Lurdes de Faria Rodrigues.

— Porfírio Gramoso de Almeida e Arminda Jorge de Azevedo.

23 — Manuel Cândido Gonçalves de Sá e Lucinda de Faria Rodrigues.

Fevereiro, 27 — Joaquim Roque Torres e Maria Cândida Gonçalves Cachada.

Março, 5 — Manuel de Sá Pereira e Maria de Lurdes Fernandes Maciel.

Abril, 30 — José de Almeida Torres e Maria Moreira Ferreira.

— Adelino Eiras de Almeida e Maria de Lurdes Martins de Matos.

Maio, 21 — Eduardo Lima de Almeida e Rosa de Jesus Pereira Lima.

Junho, 5 — Manuel Marques Guedes e Maria Augusta Gonçalves Marques.

— Abílio da Silva Fernandes Alves e Maria de Lurdes Silva de Sá.

Agosto, 6 — João Capitão Brás e Maria Cecília Matias de Sá.

27 — Hilário Meira Portela e Maria Adelaide Pires Pentecado.

Setembro, 17 — Manuel Neiva Marques e Maria Isaura Meira de Abreu.

Outubro, 15 — Manuel Torres da Silva e Gracinda do Rosário Martins Gomes.

— Alberto Dias de Sá e Maria Cândida Azevedo Pentecado.

22 — Manuel Pereira da Meira Torres e Maria de Lurdes Martins Gomes.

Novembro, 19 — Torcato Pedreira Rodrigues e Maria Cândida do Vale Vitorino.

Movimento demográfico

Em 1984:

Baptizados, 45; Casamentos, 15; e Óbitos, 29.

Há 100 anos:
Baptizados, 26; Casamentos, 5; e Óbitos, 16.
Há 50 anos:
Baptizados, 35; Casamentos, 8; e Óbitos, 20.
Há 25 anos:
Baptizados, 70; Casamentos, 18; e Óbitos, 29.

Durante o ano de 1984 houve na igreja paroquial 56.500 comunhões sacramentais. Uma diária aproximadamente de 154.

Sabia que ...

A Festa de S. Pedro custou em:
1969 14.484\$00
1970 23.757\$00
1971 37.852\$00
1972 43.985\$00

1973	61.145\$00
1974	75.115\$20
1975	113.990\$00
1976	149.940\$00
1977	201.567\$00
1978	267.258\$00
1979	312.739\$00
1980	557.512\$30
1981	691.392\$50
1982	760.631\$50
1983	1.071.988\$50
1984	1.013.018\$00

Ordenação sacerdotal

Por determinação de Sua Ex.^a Rev.^a Senhor Arcebispo de Braga, será no dia 21 de Julho a ordenação sacerdotal do diácono Cândido Azevedo de Sá, na Cripta do Sameiro, em Braga.

A Missa Nova será na igreja paroquial de Belinho, no dia 15 de Agosto.

VILA COVA

Baptismos

No dia 6 — Liliana Adelaide Ribeiro Barroso, filha de Albino Lourenço Barroso e de Maria Fernanda do Vale Ribeiro.

No dia 13 — Helena Sofia Santos Carvalho, filha de Manuel Marques de Carvalho e de Maria Augusta Miranda dos Santos.

No dia 27 — Ricardo Manuel Faria Gomes, filho de Manuel Miranda Gomes e de Maria Arminda dos Santos Faria.

Casamento

Uniram para sempre as suas vidas pelo Sacramento do Matrimónio recebido na nossa Igreja Paroquial no dia 5 de Janeiro, os seguintes jovens: Francisco Fernando Gomes Maciel, filho de Porfírio de Azevedo Maciel e de Alice Martins Gomes, com Maria do Carmo Sá Barroso, filha de Manuel Matos Barroso e de Laurentina Sá Barroso.

Felicidades.

Óbitos

No dia 23 de Dezembro, faleceu, no lugar de Enchate, depois de longa e dolorosa doença, Umbelina Leite de Miranda Vasconcelos, de 82 anos; e no dia 28 de Janeiro, no lugar do Outeiro, deixou os seus, Rufino Martins do Monte, de 78 anos de idade.

Paz às suas almas e condolências às famílias.

Centro Paroquial

Imaculado Coração de Maria

Desde a última publicação recebemos as seguintes ofertas para o Centro Paroquial, que muito se agradecem:

Do lugar de Mereces (por conta do Cortejo), 100.000\$00, do peditério dos ovos, 3.855\$00; peditério das senhoras da Liga Eucarística, 9.205\$00; Firmino Sá, 9.000\$00; do lugar do Outeiro (Bar), 56.620\$00; Albino Miranda, 5.000\$00; Maria da Conceição Lima, 5.000\$00; Anónimo, 5.000\$00; Maria Emília Vilas Boas, 2.200\$00; do lugar de Vila Cova de Cima, através de Maria da Conceição Santos, 3.000\$00; diversos, 2.050\$00.

Total das ofertas recebidas 9.467.156\$40.

Total dos pagamentos feitos 9.302.188\$20

Saldo positivo 164.968\$20

Notícias Várias

— No dia 29 de Dezembro, recebeu o Sacramento do Matrimónio, na freguesia das Marinhas, Paulino Matos Cachada, filho de Manuel Alves Cachada e de Leopoldina de Sousa Matos, ao

casar-se com Margarida Maria Fernandes Rodrigues.

Felicidades.

— Mais quatro jovens da nossa Paróquia acabam de tomar parte num Curso promovido pelos Jovens em Caminhada.

— A participação nas confissões mensais promovidas pela Liga Eucarística, continuam a aumentar, pelo que a maior parte das pessoas já o faz. Felizes os que sabem aproveitar as graças de Deus.

— Está projectada mais uma Celebração Eucarística especialmente participada por todos os nossos Jovens.

— Com entusiasmo e em comunhão com as organizações juvenis da Diocese, estão os nossos Jovens a viver o Ano Internacional da Juventude.

— Os Franciscanos Seculares da nossa Paróquia estão a passar por uma grande revitalização, que vem na sequência de mais um Curso em que acabam de tomar parte dois Irmãos.

— Continua a ser exibida com muito agrado, no nosso Centro Paroquial, a peça de teatro «A Vida de Santo António».

— Está previsto mais um número especial do nosso Boletim Paroquial a comemorar o seu aniversário no próximo mês de Março.

— Os peditérios feitos nas Missas para os Leprosos e Universidade Católica, renderam respectivamente 17.065\$00 e 9.844\$50.

— Nos dias 22 e 23 de Março teremos as Confissões quaresmais que serão também preparação para o Sagrado Lausperene a realizar nos dias 23 e 24 do mesmo mês.

Ofertório para os Seminários 1984

Antas	21.000\$00
Apúlia	34.000\$00
Belinho	7.640\$00
Curvos	6.300\$00
Esposende	15.000\$00
Fão	8.190\$00
Fonte Boa	11.000\$00
Forjães	12.000\$00
Gandra	10.800\$00
Gemeses	7.700\$00
Mar	8.250\$00
Marinhas	31.250\$00
Palmeira	6.000\$00
Rio Tinto	2.520\$00
Vila Chã	15.500\$00
	197.150\$00

Marinhas

Baptismos

Durante o mês de Janeiro foram baptizadas as seguintes crianças:

Vânia Manuela, filha de Eduardo de Lemos Ferreira e de Rosa Maria R. Martins, de Abelheira.

Sidónio, filho de António F. Ribeiro Pereira e de Virgínia de Fátima Patusco Brás, de Igreja.

Vítor Hugo, filho de Joaquim Barreira Gramoso e de Rosa Maria Patrão Miranda, do Monte.

Júlio André, filho de Carlos A. da Silva Vila Chã e de Alexandrina Maria Santamarinha Ferreira, de Góios.

Carina Sofia, filha de Abília Vale dos Santos e de Maria Alice Ferreira Santos, de Góios.

Liliana Andrea, filha de Domingos Silva dos Santos e de Almerinda Vila Chã Calheiros, de Góios.

Maria de Fátima, filha de Armandino Matos do Vale e de Maria de Fátima Carneiro Moreira, de Rio de Moinhos.

Diana, filha de Inário Cabreira dos Santos e de Maria Esmeralda Ribeiro Fino, de Pinhote.

Mário Pedro, filho de Mário Brás Lima e de Maria Amélia Carqueijó Laranjeira, de Rio de Moinhos.

Claudia Sofia, filha de Albino Vale dos Santos e de Ana Morgado da Silva, de Góios.

Diogo, filho de Valentim Calheiros de Abreu e de Maria Cândida Peixoto M. Cepa, de Cepães.

Casamentos

Consoziaram-se pelo Sacramento do Matrimónio no dia:

5 — Miguel Veiga Escrivães, filho de Manuel R. Escrivães e de Rosa Cruz Veiga, de Fonte Boa, com Maria Carolina Brás Afonso, filha de António Regado Afonso e de Maria Regado Brás, de Cepães.

19 — José Fernando Arantes dos Santos, filho de José M. dos Santos e de Maria de Azevedo Arantes, de Mar, com Maria das Neves Patrão de Abreu, filha de Marino Parente de Abreu e de Gracinda Carneiro Patrão, de Rio de Moinhos.

— António Alves Gonçalves, filho de Manuel Martins Gonçalves e de Carminda Carneiro Alves, com Maria Cândida Afonso Lima, filha de Manuel A. Morgado Lima e de Rosa G. Afonso, ambos de Cepães.

Óbitos

Durante o mês de Janeiro faleceram:

Dia 7 — Maria da Cruz Brás Lima, jovem de 20 anos, filha de Damião de Abreu Lima e de Rosa Couto Brás, de Cepães. Foi atropelada mortalmente, quando regressava do trabalho, junto à casa do Sr. Alfredo Areias, lugar do Pio.

Dia 10 — Fernando Barbosa Meira, bebé de 5 meses, filho de Fernando O. Meira e de Isolina de Abreu Barbosa, do lugar do Monte, mas a residirem na Suécia onde nasceu e morreu.

Dia 11 — Júlio André Ferreira Vila Chã, bebé de 26 dias, filho de Carlos A. da Silva Vila Chã e de Alexandrina Maria Santamarinha Ferreira, de Góios.

Dia 12 — Manuel Martins Palmeira, de 52 anos de idade, casado com Maria Cândida de Oliveira, do lugar de Góios. Sucumbiu no período pós operatório, quando se encontrava numa casa de repouso em França, para onde fora meses antes a fim de ser operado ao coração.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Notícias Várias

CURSO DE HORTICULTURA E PECUÁRIA — Promovido pela Bovina de Marinhos já se concluiu um Curso de Horticultura e outro de Pecuária está prestes a terminar.

ESTRADA NOVA — O caminho que nascia à porta do Sr. José Ferreira, do Táxi, do lugar do Monte e vinha dar ligação à estrada da Abelheira, perto da casa do Sr. António Capitão, está de tal modo alargado e pavimentado que se apresenta como uma verdadeira estrada.

J. U. M. — A nova direcção da Juventude Unida de Marinhos já tomou posse, após o conhecimento do estado financeiro da direcção cessante que apresenta um saldo de 60 e tal contos. Promete fazer mais e melhor se com ela colaborarem.

SOLIDARIEDADE — Um pequeno grupo de homens resolveu abordar outros amigos para ajudarem o nosso conterrâneo Abílio Cavalheiro Cepa, a levantar quatro paredes a fim de se agasalhar aí com a sua família. Ainda bem, pois trata-se dum jovem que bem precisa de tal ajuda.

LEPROSOS — O ofertório para os leprosos rendeu 8.172\$50.

PAZ PARA OS HOMENS — No festival da Canção promovido pelo Se-

cretariado Diocesano para a juventude, (Paz para os Homens), esteve presente um grupo de Jovens que para tal aluguou um auto-carro.

RETIRO — No seminário da Silva, Barcelos, participaram há dias, num retiro 4 jovens (2 rapazes e 2 meninas).

VIDA RELIGIOSA — No dia 6 de Janeiro ingressou no mosteiro das irmãs Carmelitas do Bom Jesus de Braga a jovem Maria das Neves Carqueijó Laranjeira, de Rio de Moinhos.

MARATONA DA PAZ — No dia um de Janeiro, primeiro dia do Ano Internacional da Juventude, 70 jovens desta freguesia acompanhados pelo Pá-roco estiveram a participar na Maratona da Paz.

APÚLIA

Movimento Religioso em Janeiro

Baptismos

1 — Eric, filho de Manuel Oliveira Almeida da Silva e de Maria José Moreira Araújo da Silva, residentes no lugar da Areia.

— Ricardo André, filho de Américo Gomes da Silva e de Maria de Jesus da Silva Ramires, residentes no lugar de Criaz.

2 — Teresa Maria, filha de Alberto Gomes de Oliveira e de Maria dos Santos Fernandes, residentes no lugar de Paredes.

5 — Cláudia Sofia, filha de Zacarias Souto Morim Angeiras e de Maria Manuela Fernandes Martins, residentes no lugar da Igreja.

11 — Jorge Natividade, filho de António Alberto de Amorim Simões e de Lúcia da Silva Bandeira, residentes no lugar de Criaz.

20 — Daniela, filha de João Cândido da Costa Veloso e de Maria Alice Azevedo Peixoto Ferreira, residentes no lugar da Areia.

— Alfredo Manuel, filho de Alfredo do Vale Fragoso e de Maria da Conceição Lucas Ferreira, residentes no lugar de Criaz.

27 — Tiago Manuel, filho de António Casado Neiva e de Eva Maria da Vinha Ferreira, residentes no lugar da Areia.

Casamentos

5 — António Maria Vidal Correia, filho de Porfírio Faria Correia e de Maria Ângela Pereira Vidal, residente em Palmeira, deste concelho, com Maria Emília da Fonte Gonçalves da Torre, filha de Adelino Fernandes Gonçalves da Torre e de Maria Fernandes da Fonte, residente no lugar da Areia.

12 — António Pedrinha Machado, filho de Manuel Machado, residente em Estela, Póvoa de Varzim, com Maria Emília Machado da Silva, filha de Manuel Fernandes da Silva e de Ortelina Ribeiro Machado, residente no lugar da Areia.

Óbitos

6 — Carolina Pires do Monte, de 81 anos de idade, filha de José Fernandes do Monte Junior e de Angelina Pires Lopes Moreira, viúva de Adelino Francisco da Cruz, residente no lugar da Igreja.

10 — João António de Barros, de 65 anos de idade, solteiro, filho de Delfim António de Barros e de Custódia Gomes de Amorim, residente no lugar de Criaz.

25 — Maria Martins Ribeiro, de 88 anos de idade, viúva de José Azevedo do Paço, filha de Maria Martins Ribeiro, residente no lugar da Areia.

26 — Manuel de Sá Condeço, de 78 anos de idade, filho de Gaspar de Sá Condeço e de Amália Gonçalves Ribeiro, casado com Maria Rodrigues Ribeiro, residente no lugar de Paredes.

GEMESSES

Notícias e informações

— Em reunião extraordinária, a Assembleia Municipal de Esposende, deliberou alargar o Cemitério de Gemeses, para o lado sul.

— Neste Ano Internacional da Juventude, os atletas de Gemeses, serão prendados com um parque para as modalidades de futebol e canoagem.

— Nos dias 12 e 13 foi promovido um retiro fechado para os jovens dos 15 aos 25 anos; os participantes, todos desta freguesia, no número de 54, ficaram mais ricos espiritualmente.

— Também nos dias 12 e 13, três delegados responsáveis pelos Cruzados de Fátima, estiveram num encontro no Centro Apostólico do Sameiro.

— No dia 20, os mancebos em idade de se apresentarem na vida militar, festejaram, como já é costume, o seu orago S. Sebastião.

— No pretérito domingo, houve um encontro da Acção Católica Rural, com elementos de Forjães e Fonte Boa.

— Nomeação das pessoas que prestarão serviços nesta paróquia no ano de 1985:

Mordomo da Cruz — Manuel Alves Nogueira Júnior.

Mordomo do Menino — António Alves da Lomba.

Mordomo do Círio — Angelino Ferreira Barroselas e José Pereira de Azevedo.

Contas da Comissão Fabriqueira

Receita	219.790\$00
Despesa	255.655\$00
Dédice	35.865\$00

Como havia um saldo, do ano passado, de 51.036\$00 resta-nos um saldo positivo de 15.171\$00.

Contas da Festa da I. Conceição

Receita	21.420\$00
Despesa	18.000\$00
Saldo	3.620\$00

Contas da Festa do Natal

Receita	27.350\$00
Despesa	25.350\$00
Saldo	2.000\$00

Baptizados

No dia 1 de Janeiro, recebeu o sacramento do baptismo Alberto Manuel Barros Mendes, filho de Manuel Moreira de Azevedo Barros e de Benardina do Vale Mendes.

No dia 13 — Maria da Conceição Matos dos Santos, filha de António dos Santos Silva Garrido e de Maria de Lurdes Matos Lopes.

Notícias e Informações

C. P. M. — Uma equipa de seis casais vai iniciar a sua preparação intensiva com vista ao próximo CURSO DE NOIVOS, a realizar depois da Páscoa.

CINZAS — No dia 20 do corrente celebra-se a 4.ª-feira de Cinzas. É dia de jejum e abstinência.

CÁRITAS — No dia 10 de Março, 3.º Domingo da Quaresma, celebra-se o Dia da Cáritas. Ótima oportunidade de vivermos a Quaresma em partilha de bens materiais.

ANIVERSÁRIO — No dia 6 de Março ocorrerá o aniversário natalício do Sr. Arcebispo Primaz. Completa 62 anos.

«Nascer de Novo» associa-se à alegria da efeméride e apresenta votos sinceros de Felicidades.

CARTA DE LISBOA

1. CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MANUEL DE BOAVENTURA

1.1 — Por falta de espaço, o artigo em epígrafe, publicado em Janeiro de 1985, que já era para ser publicado no número de Dezembro de 1984, teve que sofrer alguns cortes.

1.2 — Entre os cortes, um era o cerne do artigo, uma vez que não houve em 1984, NATAL DE CONSOADA E MISSA DO GALO, conforme bem descrito por Manuel Boaventura nas suas LAPINHAS DO NATAL — Editora Pax, de Braga, 1965, fls. 27/41 — transmitido pela R. T. P., conforme sugeríamos.

1.3 — Esse cerne dizia respeito a uma alternativa à celebração daquele Natal em Dezembro.

De acordo com esta alternativa, dever-se-ia sugerir à Comissão de Turismo da Costa Verde, que entre as iniciativas de propaganda desta região a levar a efeito nas Festas da Primavera, inscrevesse o NATAL e MISSA DO GALO típicos de Vila Chã, em homenagem a Boaventura, do mesmo modo que uma realização idêntica foi levada a efeito nas festas do ano passado, numa freguesia de Ponte de Lima.

Em contacto com um amigo pertencente aos quadros da programação da R. T. P., esta via com interesse a transmissão deste NATAL típico.

2. HISTÓRIA DE VELHOS

(Recolha feita em 1977, da boca da tia Justina, de Vila Chã).

2.1 — Querendo participar na homenagem, este ano devida a M. Boa-

ventura, no I Centenário do seu nascimento, procuraremos, sempre que neste mensário haja espaço, publicar poemas e histórias que julgamos inéditas por nós recolhidas em Vila Chã, na linguagem fonética própria como nos foi contada.

2.2 — Conto do Velho e da Gamela, contado pela tia Justina.

Cajou-se um homem. Estava biúbo e cajou-se. Foi p'ra caja dum filho. E aos despois o filho ficou-she aborrecher, e a nora e tal..., do comer dele e tal... Bem, bou fajer uma gamela, dish'o filho. O belho ficou atão a comer da gamela.

E um dia o filho foi p'ra trabalhar p'ró campo. E aí biu o netinho do belho a cabacar num tronco e dishe-lhe o pai do menino: — Tu q'extás p'raí a fajer menino? — Extou a fajer uma gamela. — P'ra qu'extás a fajer a gamela? É p'ra boché comer, cando for belhó. Já qu'o abô come numa, bai boché comer noitra. — Bem, bem, arrumemos a gamela; acabou a tenda da gamela — dishe o filho do belho e pai do menino.

E o belho nunca mais comeu de gamela.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1985

L. Vassalo

CURVOS

Janeiras

Continuamos a publicar as ofertas recebidas para as obras da Igreja, quando se tiraram as Janeiras, pelo Ano Novo.

Ofereceram 100\$00: Rosa Mota, Carlos Eduardo, João Gonçalves Rodrigues, Cecília das Almas e Carolino Rosa Gonçalves.

150\$00: Amélia de Jesus.

200\$00: Abílio Caminhas, Rosinda dos Santos Portela, Albino Garrido, Amélia dos Santos Chaves, Adelino Chaves da Silva e José Maria Valverde.

500\$00: Aires José Marques, José Maria Fernandes da Silva, Alberto Miranda, Fernando (Policia da PSP), José Maria Sousa Martins, Américo Pereira Martins, Alfredo Silva Garrido, João Silva Garrido e Emílio dos Santos Rodrigues.

550\$00: João Alves Ribeiro.

1.000\$00: Florentino Ferreira da Silva, Manuel Fernando (genro do Florentino), António Rodrigues Amorim, Albino Amorim, António de Jesus, Adelino Alves Pereira, Rosa Gomes de Lima, Trindade Chaves da Silva, Manuel do Vale, Maria da Conceição Matos, José Fernandes da Quinta Neto e Sidónio Lima Martins.

2.000\$00: Rosendo Portela Gonçalves.

5.000\$00: José Joaquim Alves de Lima e Albino do Vale Souto.

10.000\$00: Corina do Vale Souto e José do Vale Souto.

Soma destas ofertas 52.300\$00

Transporte 33.500\$00

Total 85.800\$00

Baptizados

Mário André da Silva e Sá, filho de Manuel Joaquim Moreira de Sá e de Maria do Carmo da Silva Dias.

— Liliana Patrícia Chaves Azevedo, filha de Fernando Ferreira de Azevedo e de Maria da Saúde Chaves da Silva.

Óbito

Faleceu o Sr. Abílio Azevedo Dias, de 52 anos de idade, casado com a Sr.ª Maria do Céu Barbosa e pai de numerosa família. A sua morte foi muito sentida e o funeral teve numerosa assistência.

Pêsames aos seus.

— Por motivo duma grave queda esteve internada e foi operada no Hospital de S. Marcos, a Sr.ª Maria Rodrigues Martins, esposa do Sr. José de Lima Faria, que agora se encontra em franca recuperação.

— Está internado no Hospital de Barcelos o Sr. Januário José Gonçalves, do lugar de Frossos, a quem desejamos rápidas melhoras.

Progresso ao serviço do homem

Um comunicado emitido em 20 de Dezembro pela gerência da Grundig falava da necessidade de se seguir uma política económica que inclua a indispensável flexibilidade do quadro de pessoal face à permanente inovação tecnológica e à consequente automatização dos processos de fabricação.

E apontava o seguinte exemplo: a fabricação de um televisor a cores de 26, que ainda há 5 anos exigia 365 minutos de produção, necessita agora apenas de 140 minutos.

Uma empresa que se não modernize e que não acompanhe o progresso tecnológico está, no mundo em que vivemos, condenada a desaparecer. Isto por uma razão muito simples: não subsiste se não vende o que produz, e muito dificilmente o conseguirá sem praticar preços competitivos. Como a modernização vai no sentido tornar menos oneroso o produto final...

É um facto que o progresso tem um preço. Um preço que haverá que suportar. Mas um preço que não deverá redundar em castigo do homem, e aqui reside um grande problema.

A modernização tem, normalmente, como consequência imediata: a libertação de mão de obra. E que se vai fazer dos trabalhadores considerados excedentários?

Tem-se falado em coisas como a antecipação das idades de reforma, a redução das horas de trabalho, a criação de novas empresas, novos serviços, etc.

A solução do problema não é fácil, mas tem de ser estudada, o que exige uma grande atenção dos responsáveis.

Na sociedade em que vivemos o progresso é uma necessidade.

Mas o progresso tem de contribuir para servir o homem e não para o prejudicar, e aqui está a dificuldade a enfrentar. Modernizar não pode ser atirar gente para o desemprego.

SACERDOTES DE ONTEM

Após a conclusão do Curso Teológico, o P.e Júlio ficou a residir nas Marinhas, auxiliando o pároco e seu irmão P.e Francisco. Foram 8 anos de actividade num vastíssimo campo de vida pastoral, sob a orientação e o exemplo de um insigne Mestre; um valiosíssimo cooperador do Pároco, e um frutuoso estágio para o P.e Júlio.

Em 30 de Julho de 1935 foi nomeado pároco de Gandra, Esposende, freguesia a exigir canserosa acção paroquial, dados os múltiplos e variados problemas que de há muito esperavam eficaz solução; e o P.e Júlio não se furtou ao árduo trabalho, animosamente abraçado, a ponto de as dificuldades a enfrentar serem o melhor estímulo da sua vida de pastor.

Dispensou os seus primeiros cuidados à intensificação da vida espiritual, algo amortecida por razões que não vêm para o caso. Vida de piedade,

P.e Júlio Dias Cubelo Soares

de oração, frequência de sacramentos, catequese de crianças e adultos, a tudo dedicou o maior zelo, em perfeita organização, de forma a reflectir-se na vida familiar — trabalho insano em que viria a assentar toda a acção paroquial.

Uma vez reorganizada e normalizada a vida espiritual da paróquia, o P.e Júlio encarou resolutamente o problema da residência, um velho e arruinado pardieiro, a não possibilitar condigna moradia de qualquer ser humano. Um significativo episódio: quando um ilustre médico lá foi no exercício da sua missão enfiou uma perna no soalho semi-esburcado; barafustou, e afirmou não mais lá voltar. Constituiu-se uma comissão de homens grados da terra, à frente da qual estava o abastado e bom cristão Manuel Sá Pereira, amigo dedicadíssimo do P.e Júlio e grande impulsor de vultosos melhoramentos, e foi construída a nova residência, modesta mas digna. Um pormenor que merece referência. A quando do falecimento de alguém que não contribuíra para as obras, a Comissão resolveu aplicar determinada penalidade estabelecida. O P.e Júlio discordou, tranquilizou a Comissão, e pagou do seu bolso a importância em causa, atitude que lhe mereceu geral louvor. Durante a construção da residência o P.e Júlio morou numa casa do Largo do Cruzeiro, generosamente cedida por Maria Morgado.

Passando a habitar a nova residência cuidou o P.e Júlio de arrotear o passal anexo, até então inculto, infestado de silvas, um autêntico matagal onde se despendeu grande trabalho e avultadas somas de dinheiro. Abriu um poço e as videiras plantadas foram oferecidas pelo já referido Sr. Sá Pereira.

Registe-se que o passal e as duas leiras que o compunham (uma de cultivo e outra de mato) foram arrematadas em hasta pública em Braga quando em 1919 os passais foram à praça, pelo P.e Francisco Cubelo, então pároco de Gandra, numa árdua disputa com um paroquiano, cujo nome não quero divulgar. Honra seja feita a quem tão denodadamente defendeu os sagrados direitos da Igreja.

Em posteriores apontamentos se verá que o zelo sacerdotal do P.e Júlio não admitia descanso algum.

INJUSTIÇA

(Continuação da pág. 8)

disposições, tratando-os mal porque nos dói a cabeça ou temos uma crise de fígado.

É injustiça ser infiel ao marido ou à esposa. É injustiça faltar ao marido, à esposa ou aos filhos com o que é necessário: passar o tempo no café ou em diversões com os amigos e não lhes fazer companhia; gastar no jogo ou em despesas supérfluas o dinheiro que faz falta para o que em casa é necessário ou os elementos da família não podem dispensar. Não tratar devidamente da saúde das pessoas. Não dar aos filhos uma educação condigna.

É injustiça a prática do aborto, roubando a um ser inocente a vida a que tem direito. É injustiça não esclarecer devidamente as pessoas sobre os métodos de controlo da natalidade e o que é um correcto planeamento familiar, limitando-se a desaconselhá-las de terem filhos e receitando-lhes pilulas ou injeções, quando não esterilizando-as sem que o saibam.

É injustiça escandalizar o próximo, sobretudo as crianças, que têm direito a que os mais velhos lhes dêem bons exemplos.

É injustiça converter-se a casa num inferno, roubando aos outros a tranquilidade e a paz a que têm direito.

É injustiça conduzir sem precaução, contribuindo culpadamente para acidentes que prejudicam as pessoas na sua vida ou nos seus haveres, etc. etc.

A exposição poderia continuar. Creio, no entanto, ser o bastante para, se quisermos, revermos muitas situações.



Desporto

FUTEBOL

NACIONAL DA III DIVISÃO

Depois do nosso número do mês de Janeiro, mais três jornadas do campeonato nacional da 3.ª divisão se realizaram tendo os desfechos dos jogos, em que participou a A. D. de Esposende, sido os seguintes:

M. de Cavaleiros, 2 — Esposende, 1
Esposende, 1 — Valenciano, 0
Esposende, 1 — Taipas, 0

Numa breve análise, poderemos dizer que, depois do encontro com o Vianense, a A. D. de Esposende melhorou, em certos aspectos, e, em consequência disso, verificaram-se dois resultados positivos e uma derrota tangencial, em Macedo de Cavaleiros, onde, segundo dizem, a equipa terá feito uma bela exibição, tendo, por isso, sido injusto o resultado final.

O próximo jogo em que participará a A. D. de Esposende apenas se realizará no dia 3 do mês de Março, com o Mirandela, em virtude da interrupção dos campeonatos nacionais, para a realização de jogos da Taça de Portugal e de jogos internacionais, da Selecção Nacional.

TAÇA DE HONRA DA A. F. DE BRAGA

Nos encontros realizados, a equipa da A. D. de Esposende obteve os seguintes resultados:

Esposende, 2 — Taipas, 6
Guimarães, 3 — Esposende, 0
Esposende, 4 — Moreirense, 4

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Neste escalão, participa a equipa do Marinhos que tem feito uma prova regular, augurando-se mesmo a hipótese de uma boa carreira. Resultados:

Adaúfe, 4 — Marinhos, 3
Marinhos, 2 — Terras do Bouro, 0
Nogueirense, 1 — Marinhos, 2
Marinhos, 1 — Maximinense, 2

II DIVISÃO

Ao contrário do Marinhos, o Fão não tem sido tão regular e os resultados são mais negativos do que positivos. Aguardemos melhores dias.

Delães, 3 — Fão, 3
Fão, 3 — Sequeirense, 2
Lagense, 4 — Fão, 3
Fão, 0 — Pousa, 1

III DIVISÃO

A Série A deste escalão é quase composto por equipas do concelho o que lhe empresta uma certa competitividade e emoção por força de conhecidas rivalidades entre velhos vizinhos.

Últimos resultados — 2.ª a 5.ª jornadas

Vila Chã, 2 — Estrelas do Faro, 2
Roriz, 1 — Gandra, 0
Cabanelas, 1 — Granja, 1
Antas, 1 — Apúlia, 3

Cervães, 2 — Vila Chã, 4
Estrelas do Faro, 1 — Gandra, 2
Apúlia, 3 — Cabanelas, 1
Roriz, 4 — Antas, 7

Vila Chã, 2 — Granja, 1
Gandra, 1 — Cervães, 1
Estrelas do Faro, 4 — Roriz, 3
Cabanelas, 4 — Antas, 0

Granja, 3 — Gandra, 2
Cervães, 0 — Estrelas do Faro, 3
Roriz, 2 — Cabanelas, 4
Apúlia, 0 — Vila Chã, 1

JUNIORES — últimos resultados

Esposende, 1 — Tibães, 1
Andorinhas, 1 — Esposende, 0
Esposende, 1 — Joane, 1
Panoense, 1 — Esposende, 0
Fão, 2 — Lagense, 0
Ribeirão, 5 — Fão, 1
Dumiense, 4 — Fão, 3
Fão, 3 — Fradelos, 1

JUVENIS

Terminou a fase de apuramento do Distrital deste escalão.

Gil Vicente, 4 — Esposende, 1
Esposende, 1 — Braga B, 2

A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Resultados das últimas jornadas, em que participou a equipa do Forjães S. C.

Forjes, 0 — Lanhelas, 1
Muia, 2 — Forjães, 0
Alvarães, 0 — Forjães, 0
Forjães, 0 — Torreenses, 1

Panorâmica

— Foi pedida a pena de morte para um dos três assassinos do Padre Popieluszko. Para os outros dois foi pedida a pena de 25 anos de prisão.

— O fanatismo religioso e político de Khomeini levou-o a mandar fuzilar 40 mil opositores, nos seus quatro anos de governo. Perante este crime o mundo cala-se cobardemente.

— O número de crianças matriculadas no Ensino Primário tem vindo a decrescer desde 1974 a um ritmo de 3 a 4 por cento ao ano, sendo atribuído o facto à acentuada baixa de natalidade.

— O número de suicídios registados em Portugal em 1984 foi cerca de oito vezes superior aos homicídios.

— Em V. N. de Famalicão um benemérito ofereceu mil contos para a construção da nova Igreja Matriz e Centro Paroquial.

— O salário mínimo passa a ser de 19.200\$00 para a indústria e serviços, 16.500\$00 para trabalhadores rurais e 13.000\$00 para trabalhadores domésticos.

— Os 840 mil telefones das redes dos TLP vão passar a contar períodos nos dias úteis das 8 às 20 horas, nas conversações locais.

— A maior central de camionagem vai ser construída em V. N. de Famalicão.

— Nos seus discursos Ramalho Eanes usa esta trilogia: trabalho seriedade, competência.

— Na América, no dia 22 de Janeiro, cerca de 70.000 pessoas desfilaram até junto ao Congresso, pedindo a revogação da lei que autoriza o aborto. O presidente Reagan falou aos manifestantes.

— No livro de Avraham Shifrin, editado pelas publicações Europa-América como *guia* dos campos de concentração soviéticos, aparecem recibos de multas aplicadas aos presos por «*crerem em Deus*» ou por possuírem literatura anti-soviética, ou seja, a Bíblia, pois, os detidos não podem ter a Bíblia nem qualquer objecto religioso.

— Temos o cimento mais caro da Europa.

— Há 500 mil diabéticos em Portugal.

— A promoção turística do Algarve serviu-se de postais ostentando nudismo. Ora o fim não justifica os meios, nem é lícito enveredar pelo caminho dos factos consumados, para implantar o nudismo (ou naturismo).

— O Japão vai continuar a ser em 1985, pelo sexto ano consecutivo, o maior produtor de automóveis, com uma produção estimada em mais de 12 milhões de unidades.

— Paulo Bouget afirma que quem não tem coragem para viver como pensa, acaba por pensar como vive.

— Os nossos políticos, em vez de confessarem a verdade, que o escudo baixa de cotação, dizem que o dólar sobe.

— O presidente da Câmara de Elvas ofereceu ao Sr. Dr. Mário Soares o livro «*A Curva da Estrada*» de Ferreira de Castro. Oxalá que o leia, sem demora.

— A F. T. D. C. disse que «salários em atraso são constituição revolucionária». Disse ainda que «a revolução comunista e o Estado socialista estão a fazer dos trabalhadores as suas maiores vítimas, com o crescimento das hostes de desempregados, a falência das empresas, a queda do poder de compra e a crise generalizada».

INJUSTIÇA

A palavra injustiça anda hoje na boca de muita gente. Todos nos consideramos com direito a uma maior justiça. Todos estamos prontos a denunciar as injustiças de que nos consideramos vítimas. Raras vezes tomamos consciência das formas de injustiça de que somos autores.

Lembrei-me, a propósito, de fazer um elenco de várias formas de injustiça — há muitas mais — existentes no mundo de hoje.

É injustiça enganar no peso, falsificar os produtos, afirmar das coisas qualidades que, na realidade, não possuem.

É injustiça não pagar as dívidas logo que se pode fazê-lo.

É injustiça não cumprir as promessas que se fazem ou fazer promessas que de antemão se sabe não poderem ser cumpridas.

É injustiça toda a mentira que prejudica. É injusto fazer juízos temerários. É igualmente injusto fazer campanhas de difamação ou de calúnia, roubando às pessoas o seu bom nome ou a sua boa fama.

É injustiça não pagar o salário devido. É injustiça aproveitar-se da escassez de trabalho para pagar salários abaixo do mínimo legal e ter empregados sem os inscrever na Caixa de Previdência ou não fazer por eles os descontos que a lei manda. É injustiça manter as pessoas em ambientes de trabalho sem as condições consideradas dignas.

É injustiça chegar tarde ao emprego.

É injustiça passar as horas de trabalho na conversa ou no passeio, deixando o trabalho por fazer ou obrigar a empresa a pagar horas extraordinárias. É injustiça desperdiçar os materiais ou estragar as máquinas. É injustiça produzir trabalho defeituoso. É injustiça meter-se na baixa quando se não está doente. É injustiça não atender as pessoas no momento próprio, obrigando-as a dispensáveis caminhadas ou a esperar nas bichas.

É injustiça colocar o interesse particular ou do partido acima do bem comum.

É injustiça, tendo tempo e qualidades para servir na vida social ou política e na acção apostólica da Igreja, não o fazer.

É injustiça aproveitar-se da falta de habitações para impor rendas elevadas. É injustiça estar numa casa de renda antiga e não actualizar o aluguer.

É injustiça não repartir pelos outros o que se tem. Possuir de sobra quando a outros falta o necessário. Gastar em proveito próprio o que deve ser utilizado para o bem de todos.

É injustiça estar uma povoação sem escola porque um proprietário não cede o terreno preciso.

É injustiça açambarcar, de forma que uns tenham em excesso e a outros falte o indispensável.

É injustiça considerar uns cidadãos de primeira e outros cidadãos de segunda, concedendo privilégios, regalias

e isenções àqueles que menos precisam.

É injustiça incendiar os montes, ainda que seja lançando, inadvertidamente, pontas de cigarro.

É injustiça desrespeitar os outros, tratando-os como criados, ou máquinas que produzem, ou objectos que dão prazer.

É injustiça exigir tanto trabalho dos outros de tal modo que não tenham tempo para descansar, para conviver com a família, para se cultivarem, para cumprirem os seus deveres religiosos.

É injustiça condenar os inocentes e absolver os criminosos.

É injustiça ser testemunha falsa.

É injustiça abusar da necessidade dos outros para servir-se deles, desrespeitando-os na sua honra ou na sua dignidade.

É injustiça não ensinar em condições, ir para as aulas fazer política partidária, dar as classificações pela simpatia ou pelos padrinhos que os alunos têm e não pelos seus reais conhecimentos.

É injustiça esconder a informação objectiva a que o público tem direito.

É injustiça dar, nas Caixas de Previdência, um género de consultas, e, em casa, com mais dinheiro, atender os doentes com mais cuidado.

É injustiça contribuir para arruinar a saúde dos outros.

É injustiça fazer perder tempo às pessoas com conversas inúteis.

É injustiça obrigar os outros a sofrerem as consequências das nossas más